

Ata da Décima Primeira Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 20 (vinte) de março do ano de 2012 (dois mil e doze).

Às dezoito horas do dia 20 (vinte) de março do ano de 2012 (dois mil e doze) sob a Presidência em exercício do Vereador Fábio José dos Santos e com a ocupação, "ad hoc" da Primeira Secretária pelo Vereador Valcy Rodrigues da Silva, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam à chamada regimental os seguintes Vereadores: José Ricardo Gonçalves, José da Silva Fernandes Filho, Luis Geraldo Simas de Azevedo, Marcello Trindade Corrêa, Rogério Rangel, Rui Machado de Faria, Silvan Escapini e Taylor da Costa Jasmim Júnior. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir foi lida e aprovada a seguinte Ata: Ata da Quarta Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo. A seguir, o Senhor Presidente, após o cumprimento do rito regimental, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente, que constou do seguinte: TRIBUNA LIVRE - RESOLUÇÃO Nº 442, DE 07 DE NOVEMBRO DE 1995 - OF Nº 015/2012 - IPTB - DIRETÓRIO MUNICIPAL DE CABO FRIO, Presidente: Claudio de Albuquerque Mansur, Entrega do Diploma de Moção de Aplausos - Autor: Vereador Rogério Rangel - Outorgada: Srª Susiane Borges; PROJETO DE LEI Nº 016/2012 - VEREADOR TAYLOR DA COSTA JASMIM JUNIOR, ASSUNTO: Autoriza a Prefeitura Municipal de Cabo Frio a informar no carnê do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU - o tipo de zoneamento urbano do imóvel; PROJETO DE LEI Nº 018/2012 - VEREADOR JOSÉ DA SILVA FERNANDES FILHO, ASSUNTO: Passa a denominar-se Rua José Antônio de Moraes, a atual rua sem nome, no bairro Unamar, 2º Distrito; INDICAÇÃO Nº 064/2012 - VEREADOR JOSÉ DA SILVA FERNANDES FILHO, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal a construção de ciclovia na Avenida Antônio Ferreira dos Santos, bairro Braga; INDICAÇÃO Nº 067/2012 - VEREADOR TAYLOR DA COSTA JASMIM JUNIOR, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal a construção de praça com área de lazer (parquinho) para as crianças e espaço para prática de esportes (quadra poliesportiva) no bairro Cantinho do Céu; INDICAÇÃO Nº 068/2012 - VEREADOR TAYLOR DA COSTA JASMIM JUNIOR, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal a instalação de PSF - Posto de Saúde da Família, no bairro Cantinho do Céu. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna Livre ao Sr. Claudio Mansur, que inicialmente saudou a todos. Destacando que em nome do Partido Trabalhista Brasileiro ocupava a Tribuna Livre da Casa, porque acreditava no Poder Legislativo e agradecia muito a determinação da Mesa Diretora para que falasse em nome do Partido. Continuando, comentou sobre a comunidade do lugar denominado "Escorre Sangue", do Segundo Distrito, onde fora convidado pela referida comunidade para visitar o local. Disse, que absolutamente todos as crianças que vira naquele bairro, estavam doentes, com

sérios problemas respiratórios decorrentes do trânsito de carretos de toneladas de areia, que circulavam vinte e quatro horas por dia, e mais, que a retirada de areia danificava irreversivelmente o Rio São João. Disse, que observara que todas as casas viviam fechadas e no dia da visita não fora possível enxergar mais do que a dez ou quinze metros, apesar de ser um lindo dia de Sol. Ressaltou que tudo fora gravado através de vídeos e todos poderiam assistir no You Tube. afirmou ainda, que estava certo de que a ponte local iria ruir, visto a passagem recorrente dos carretos carregados de areia. Frisou que acompanhava as discussões da Câmara e havia muitos embates acerca da construção de um shopping por causa da degradação de sambaquis e de alguns bichos, todavia, a população de Tamoios pedia socorro, pois, estava sendo liquidada. Disse que, no citado local, onde na atualidade era retirada a areia, havia anteriormente animais e florestas e que se transformara em quatro ou cinco mil pequenos lagos, que aos poucos se unificaram em um monstruoso lago. Reiterou, que o INEIA já estivera no local e a primeira coisa apurada foi que as licenças estavam vencidas e ainda assim, o INEIA não paralisara aquela operação esdrúxula. Disse ainda, que fora impetrada ação civil pública através do procurador federal e ele estaria encabeçando movimento visando a paralisação do citado empreendimento. Adiante, questionou a atuação dos ambientalistas, enfatizando que Ernesto Galotto fora um homem que brigara pela região, mas tomara-se silente, em virtude de que lutava sozinho. Disses que o Sr. Ozaná Almeida, proprietário da Fazenda Tosanã, promovia talvez a maior degradação ambiental do país, assim, conclamava aos Vereadores, representantes do povo, que organizassem uma comissão para que fossem ao local e constatassem o absurdo que ocorria na comunidade Escorre Sangue. Disse que sem o apoio dos vereadores a situação ficaria cada vez mais complexa. Sublinhou que atualmente local morrava como petróleo vinte e quatro horas por dia e o Rio São João secava a cada minuto. Observou, que não misturava o fator político, tratava-se de uma questão humanista e independente da questão partidária. Após, disse que não poderia deixar de entregar à presidência da Casa o processo judicial em nome da Escola de Samba Unidos de Aquarius contra o bisonho carnaval de Cabo Frio e tinha embasamento documental como prova de suas palavras. afirmou que houvera descumprimento do regulamento do carnaval e houvera atitudes antidemocráticas indescritíveis. Disse, que ao abrir o jornal do dia seguinte tivera satisfação em constatar que a Câmara Municipal também se preocupara com o caso e haveria inclusive, abertura de comissão para apurar o caso. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, o presidente interino, Vereador Fábio José dos Santos, franqueou a Tribuna aos oradores inscritos. Como primeiro orador inscrito, ocupou a Tribuna o Vereador Silvan Escapini, que inicialmente procedeu às saudações de praxe. A seguir, disse que estava certo de que as medidas cabíveis seriam tomadas e que a questão citada por Dr. Mansur era um verdadeiro absurdo. Adiante, disse que houvera debate muito interessante sobre segurança pública, promovido pelo Deputado Jânio Mendes, assim, parabenizava

o mesmo pela iniciativa. Adiante, disse que um jornalista alardeara que um Vereador apoiara o atentado ocorrido contra o Vereador Jânio Mendes recentemente, mas, não relatara o nome do Vereador. Com isso, todos os Vereadores seriam suspeitos. Em aparte, o Vereador Taylor Jasmin falou sobre a importância de que fosse feito um ofício, através da Comissão de Políticas Públicas, e acionando o mencionado jornalista, para que o mesmo ocupasse a Tribuna Livre, no sentido de que tal denúncia fosse esclarecida. Retomando a palavra, o Vereador Silvan disse que tais providências deveriam ser tomadas imediatamente. Em aparte, o Vereador Valcy Rodrigues declarou que não era necessário promover Audiências Públicas para dirimir os problemas relacionados à segurança pública, já que o problema era do Estado. Disse ainda, que o Estado não resolveria a questão, em decorrência de que não havia vontade política. Retomando seu discurso, o Vereador Silvan Escapini agradeceu o aparte, agradeceu ainda a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Taylor Jasmin, que inicialmente saudou a todos. A seguir, disse que com relação às denúncias feitas pelo Advogado Dr. Claudio Mansur, solicitava que a documentação fosse protocolada e direcionada à comissão pertinente, para que houvesse a apuração dos fatos. A seguir, disse que não poderia estar presente na Audiência Pública realizada no dia anterior, em virtude de que procederá cirurgias naquela data. Disse ainda, que prometera a sua família que não mais comentaria sobre o problema do tráfico, crimes ou corrupção relacionada ao carnaval de Cabo Frio, até porque sua esposa sofrera perseguição recentemente quando ele entrara com requerimento para apuração de fraude. Adiante, pediu perdão à sua família, mas enfatizou que não poderia deixar de combater a corrupção, já que o povo lhe confiara aquele cargo em sua defesa. Disse ainda, que passará a admirar ainda mais o trabalho do Deputado Marcelo Freixo e que não poderia deixar também de agradecer ao Deputado Jânio Mendes, visto que o mesmo forá o precursor da cidade. Audiência: Disse, que apenas ficará triste em decorrência de que um integrante da Audiência, quisera desqualificar a migração da violência para o interior do Estado, o que era fato. Disse que a população do interior também pagava impostos e que a Copa ocorreria em apenas em um mês, quando as cidades interioranas seriam obrigadas a conviver com a violência por muito mais tempo. Observou ainda, que o Vereador Luis Geráldo havia levantado os custos da reforma do maracanã, quando o mesmo dinheiro poderia ser gasto na saúde. Disse ainda, que ele próprio já denunciara camas de hospital que haviam sido compradas pelo mesmo valor de um carro. Salientou, que o Poder Público não poderia se furtar na luta em prol da população, quando o problema era segurança. Registrou, que Cabo Frio, com mais de setenta mil habitantes, somente naquela ocasião receberia uma delegacia legal, quando na realidade já necessitava de uma segunda. Disse que, como Búzios e Arraial do Cabo, tinham Delegacia Legal, também o Segundo Distrito era merecedor, visto o número de moradores. Reiterou, que se juntava ao Dr. Claudio Mansur na questão relacionada ao Segundo Distrito, porque aquele

povo vivia esquecido. Disse, que por ocasião do carro do Deputado Jânio Mendes ter sido alvejado, o mesmo falara acerca das milícias e do problema da violência na região. Destacou, que o povo almejava que o seu representante na Casa Legislativa lutasse em sua defesa; com isso, mais uma vez parabenizava a iniciativa do Deputado Jânio Mendes. Prosseguindo, disse que com relação ao Shopping Park Lagos, tomara conhecimento de que não havia licença de obras, apenas licença para que fosse construído um stand de vendas. Disse, que caso as obras tivessem sido iniciadas sem licença, entraria imediatamente com recurso para embargar a mesma, e que um shopping poderia entrar em Cabo Frio de maneira honesta e justa, respeitando o meio ambiente, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo, que inicialmente procedeu às saudações de praxe. A seguir, disse que com relação ao pronunciamento do Dr. Cláudio Mansur, as denúncias eram sérias e seriam tomadas as devidas providências. Disse, que embora houvesse a discordância do Vereador Valcy Rodrigues quanto as Audiências Públicas, as mesmas eram imprescindíveis para o Estado Democrático. Em aparte, o Vereador Valcy Rodrigues enfatizou que, não afirmava que as Audiências Públicas eram desnecessárias, apenas que por vezes viravam falácias. Retomando ao seu discurso, o Vereador Luis Geraldo agradeceu o aparte e prosseguindo, observou que havia um número muito inferior de policiais ao que seria necessário para uma boa segurança e para que a população tivesse a sensação de segurança. Disse ainda, que havia a necessidade de uma polícia que fizesse o enfrentamento e que combatesse efetivamente o crime, mas não era preciso ser nenhum gênio e ter doutorado para saber que aquela não era uma segurança preventiva e sim imediatista. Disse que a Audiência Pública fora provocada, em virtude de que houvera em Cabo Frio diversos crimes sem solução. Falou ainda que há muito se falava sobre os problemas de Itamoios e recentemente lutava pela implantação de um pólo da APAE naquela localidade. Com isso conclamava a população, já que não havia recursos disponíveis para que o auxiliassem naquele empreendimento. Pediu por caridade, que os Nobres Pares o apoiassem e também se empenhassem naquela luta. Disse ainda, que no dia seguinte seria o dia mundial do portador da síndrome de down e todos deveriam trabalhar em prol da inclusão de tais pessoas. Falou da importância da luta em prol das minorias. Em aparte, o Vereador Silvan Escapini parabenizou o Vereador Luis Geraldo pela iniciativa e comentou sobre crianças que participaram de um projeto nos Estados Unidos, o que provava que tais pessoas eram apenas diferentes. Também em aparte, o Vereador Taylor Jasmim disse que, tomara conhecimento através de um programa televisivo, que muitos jovens inseridos no contexto de educação tradicional tiveram excelente desempenho. Retomando a palavra, o Vereador Luis Geraldo disse que recentemente trouxera à tona o problema do menino Hebert, que sofria de problemas dentários e que por ser tetraplégico, somente poderia ser tratado no centro cirúrgico. Disse que, pensava ter solucionado o problema, todavia, por três vezes o centro cirúrgico estivera preparado, com toda a equipe

mobilizada e o médico responsável, pela cirurgia simplesmente não aparecera e nem mesmo dera alguma satisfação. Enfatizou, emocionado, que caso o citado médico não tivesse uma explicação convincente, seu nome seria divulgado na Tribuna. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador José da Silva Fernandes Filho, que inicialmente procedeu às saudações de praxe. A seguir, comentou sobre o pronunciamento do Vereador Luis Geraldo, destacando que o mesmo era comprometido com as causas sociais e que era muito justa sua colocação acerca do menino Hebert. Disse ainda, que havia um movimento organizado pelos vendedores que comercializavam seus produtos à porta da UPA, visto que souberam da intenção de ser construída uma lanchonete dentro da unidade de saúde. Disse, que muitas famílias viviam do sustento, tirados daquelas bancas e que muitos seriam prejudicados caso fosse mesmo construída tal lanchonete. Disse a seguir, que estava sendo realizada comemoração pelo bi-centenário de Teixeira e Souza e que muitos eventos ocorreriam no município. Com relação à Audiência Pública realizada em Cabo Frio, fora prometido que seriam tomadas providências no sentido de solucionar os problemas de segurança pública. Em aparte, o Vereador Valcy Rodrigues disse que estivera por vários anos presente na Casa e provavelmente para o próximo mês não estaria mais, em virtude de que ocupava um cargo de suplência. Disse que os homens que integraram a Audiência Pública, eram pessoas de valor e muito bem intencionadas, porém, representavam o Estado, embora não tivessem poder de Estado, com isso, se os governos quiséssem resolver a questão da violência, resolveriam. Disse que estivera presente em Audiência Pública realizada em anos anteriormente e constatara que nada acontecera, o que lhe deixara descrente. Disse que apelava ao Governo do Estado, que ouvisse os clamores de seus representantes, ou ocorreria o que era de praxe, viraria falácia. Assim, não perdia seu tempo em participar de eventos que não levavam a nada. Retomando, à sua oratória, o Vereador José da Silva Fernandes Filho, disse que não era homem de esperar e estava a postos para trabalhar imediatamente, em prol de benefícios para o povo. Agradeceu à atenção de todos, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa foi aprovado Parecer Favorável da Comissão de Constituição e Justiça no seguinte Projeto: Projeto de Lei n. 011/2012 = ME n. 10/2012, sendo a seguir aprovado ao mesmo o Requerimento de Urgência n. 15/2012. A seguir, foram encaminhados para a Comissão de Constituição e Justiça os seguintes Projetos: Projeto de Lei n. 016, e 018/2012. Foram aprovadas as Indicações n. 064, 067 e 068/2012. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus, marcando Sessão Extraordinária para dentro de quinze minutos. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.